



Demonstrações Financeiras

Junho 2017

 **Banrisul**

SUMÁRIO

PRESS RELEASE	3
DESTAQUES FINANCEIROS	5
DESTAQUES OPERACIONAIS.....	7
GUIDANCE	9

Índice de Tabelas

Tabela 1: Indicadores Econômico-Financeiros.....	4
Tabela 2: Demonstrativo dos Principais Itens de Resultado	5
Tabela 3: Demonstrativo Lucro Líquido Contábil x Lucro Líquido Recorrente	6
Tabela 4: Demonstrativo da Evolução Patrimonial	7
Tabela 5: Demonstrativo da Carteira de Crédito	7
Tabela 6: Outros Indicadores	8
Tabela 7: Perspectivas Banrisul.....	9

Press Release

Este *Press Release* pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações não seriam apenas fatos históricos, mas refletiriam os desejos e as expectativas da direção da Companhia. As palavras “antecipa”, “deseja”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “almeja” e similares pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos.

Riscos conhecidos incluem incertezas que não são limitadas ao impacto da competitividade dos preços e serviços, aceitação dos serviços no mercado, transações de serviços da Companhia e de seus competidores, aprovação regulamentar, flutuação da moeda, mudanças no *mix* de serviços oferecidos e outros riscos descritos nos relatórios da Companhia. Este *Press Release* está atualizado até a presente data e o Bannisul poderá ou não atualizá-lo mediante novas informações e/ou acontecimentos futuros.

TABELA 1: INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Principais Itens de Resultado - R\$ Milhões	1S17	1S16	2T17	1T17	4T16	3T16	2T16	1S17 / 1S16	2T17 / 1T17
Margem Financeira	2.514,0	2.537,9	1.281,5	1.232,5	1.341,0	1.290,3	1.269,4	-0,9%	4,0%
Despesas com Provisão para Operações de Crédito	715,6	734,4	339,9	375,7	402,6	530,7	309,0	-2,6%	-9,5%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.798,4	1.803,5	941,6	856,8	938,4	759,6	960,5	-0,3%	9,9%
Receita da Intermediação Financeira	5.178,9	5.058,8	2.603,7	2.575,2	2.707,4	2.902,3	2.459,9	2,4%	1,1%
Despesa da Intermediação Financeira	3.380,6	3.255,2	1.662,1	1.718,5	1.769,0	2.142,6	1.499,4	3,8%	-3,3%
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	839,4	828,0	423,9	415,5	430,7	441,6	426,6	1,4%	2,0%
Despesas Administrativas Recorrentes ⁽¹⁾	1.816,5	1.633,3	930,5	886,0	951,8	876,6	860,2	11,2%	5,0%
Outras Despesas Operacionais Recorrentes	242,8	314,9	130,7	112,2	189,2	131,6	158,5	-22,9%	16,5%
Outras Receitas Operacionais Recorrentes	206,5	190,4	95,5	111,0	100,1	115,5	95,6	8,5%	-14,0%
Lucro Líquido Recorrente	367,5	389,6	184,1	183,3	157,6	105,0	201,5	-5,7%	0,4%
Lucro Líquido	316,2	389,6	187,7	128,5	165,0	105,0	201,5	-18,8%	46,0%
Principais Itens Patrimoniais - R\$ Milhões	Jun 2017	Jun 2016	Jun 2017	Mar 2017	Dez 2016	Set 2016	Jun 2016	Jun 2017 / Jun 2016	Jun 2017 / Mar 2017
Ativos Totais	70.502,8	67.864,8	70.502,8	68.889,8	69.038,5	67.888,1	67.864,8	3,9%	2,3%
Títulos e Valores Mobiliários ⁽²⁾	19.132,5	16.536,8	19.132,5	17.761,8	17.816,7	16.584,7	16.536,8	15,7%	7,7%
Carteira de Crédito Total	30.905,4	29.799,9	30.905,4	30.540,0	30.337,4	30.146,7	29.799,9	3,7%	1,2%
Provisão para Operações de Crédito	2.708,0	2.311,1	2.708,0	2.717,0	2.638,6	2.539,5	2.311,1	17,2%	-0,3%
Créditos em Atraso > 90 dias	1.458,2	1.433,1	1.458,2	1.516,9	1.516,7	1.638,1	1.433,1	1,7%	-3,9%
Recursos Captados e Administrados	59.361,6	54.120,5	59.361,6	57.392,9	56.364,6	54.622,3	54.120,5	9,7%	3,4%
Patrimônio Líquido	6.603,0	6.445,6	6.603,0	6.485,0	6.443,4	6.472,1	6.445,6	2,4%	1,8%
Patrimônio de Referência Conglomerado Prudencial	6.169,9	6.657,8	6.169,9	6.038,0	6.521,5	6.655,3	6.657,8	-7,3%	2,2%
Patrimônio Líquido Médio	6.523,2	6.327,1	6.544,0	6.464,2	6.457,8	6.458,8	6.384,2	3,1%	1,2%
Ativo Total Médio	69.770,6	67.401,3	69.696,3	68.964,2	68.463,3	67.876,5	66.915,1	3,5%	1,1%
Ativos Rentáveis Médios	61.631,2	59.293,0	62.147,2	61.115,1	60.151,0	58.936,9	59.722,6	3,9%	1,7%
Principais Inf. do Mercado Acionário - R\$ Milhões	1S17	1S16	2T17	1T17	4T16	3T16	2T16	1S17 / 1S16	2T17 / 1T17
Juros sobre Capital Próprio/Dividendos ⁽³⁾	162,8	156,6	81,7	81,1	30,1	78,1	80,4	4,0%	0,7%
Valor de Mercado	5.373,9	3.492,6	5.373,9	6.183,7	4.220,6	4.277,9	3.492,6	53,9%	-13,1%
Valor Patrimonial por Ação	16,15	15,76	16,15	15,86	15,76	15,83	15,76	2,5%	1,8%
Preço Médio da Ação (R\$)	14,45	7,07	13,87	15,02	11,60	10,68	8,36	104,4%	-7,7%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	0,76	0,95	0,45	0,31	0,40	0,26	0,49	-20,0%	45,2%
Índices Financeiros	1S17	1S16	2T17	1T17	4T16	3T16	2T16		
ROAA Recorrente Anualizado ⁽⁴⁾	1,1%	1,2%	1,1%	1,1%	0,9%	0,6%	1,2%		
ROAE Recorrente Anualizado ⁽⁵⁾	11,6%	12,7%	11,7%	11,8%	10,1%	6,7%	13,2%		
Índice de Eficiência Recorrente ⁽⁶⁾	54,3%	49,9%	54,3%	53,5%	52,1%	51,3%	49,9%		
Margem Financeira ⁽⁷⁾	8,32%	8,74%	8,51%	8,31%	9,22%	9,05%	8,78%		
Custo Operacional Recorrente	5,2%	4,7%	5,2%	5,2%	5,0%	4,9%	4,7%		
Índice de Inadimplência > 90 dias ⁽⁸⁾	4,72%	4,81%	4,72%	4,97%	5,00%	5,43%	4,81%		
Índice de Cobertura 90 dias ⁽⁹⁾	185,7%	161,3%	185,7%	179,1%	174,0%	155,0%	161,3%		
Índice de Provisão ⁽¹⁰⁾	8,8%	7,8%	8,8%	8,9%	8,7%	8,4%	7,8%		
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	15,7%	16,8%	15,7%	15,8%	16,9%	17,1%	16,8%		
Indicadores Estruturais	Jun 2017	Jun 2016	Jun 2017	Mar 2017	Dez 2016	Set 2016	Jun 2016		
Agências	532	536	532	536	536	536	536		
Postos de Atendimento Bancário	200	203	200	200	200	199	203		
Pontos de Atendimento Eletrônico	478	511	478	501	501	499	511		
Colaboradores	10.503	11.283	10.503	11.098	11.214	11.255	11.283		
Indicadores Econômicos	1S17	1S16	2T17	1T17	4T16	3T16	2T16		
Selic Efetiva Acumulada	5,66%	6,73%	2,55%	3,03%	3,24%	3,47%	3,36%		
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ - final de período)	3,31	3,21	3,31	3,17	3,26	3,25	3,21		
Variação Cambial (%)	1,51%	-17,80%	4,41%	-2,78%	0,40%	1,13%	-9,81%		
IGP-M	-1,97%	5,91%	-2,68%	0,73%	0,67%	0,53%	2,86%		
IPCA	1,18%	4,42%	0,22%	0,96%	0,74%	1,04%	1,75%		

(1) Inclui despesas de pessoal recorrentes e outras despesas administrativas.

(2) Inclui aplicações interfinanceiras de liquidez e deduz as obrigações compromissadas.

(3) Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos e/ou provisionados (antes da retenção do Imposto de Renda).

(4) Lucro líquido sobre ativo total médio.

(5) Lucro líquido sobre patrimônio líquido médio.

(6) Índice de eficiência – acumulado no período dos últimos 12 meses. Despesas de pessoal + outras despesas administrativas / margem financeira + renda de prestação de serviços + (outras receitas operacionais – outras despesas operacionais).

(7) Margem financeira em percentual dos ativos rentáveis.

(8) Atrasos > 90 dias / carteira de crédito.

(9) Provisão para devedores duvidosos / atrasos > 90 dias.

(10) Provisão para devedores duvidosos / carteira de crédito.

DESTAQUES FINANCEIROS

Apresentamos abaixo, de forma sintética, o desempenho do Banrisul no 1S17 e 2T17. A Análise de Desempenho, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas estão disponibilizadas no site www.banrisul.com.br/ri.

TABELA 2: DEMONSTRATIVO DOS PRINCIPAIS ÍTEMS DE RESULTADO

Resultado - R\$ Milhões	1S17	1S16	2T17	1T17	4T16	3T16	2T16	1S17 / 1S16	2T17 / 1T17
Margem Financeira Líquida	2.514,0	2.537,9	1.281,5	1.232,5	1.341,0	1.290,3	1.269,4	-0,9%	4,0%
Despesas de Provisão p/ Operações de Crédito	715,6	734,4	339,9	375,7	402,6	530,7	309,0	-2,6%	-9,5%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	1.798,4	1.803,5	941,6	856,8	938,4	759,6	960,5	-0,3%	9,9%
Receita de Serviços e Tarifas Bancárias	839,4	828,0	423,9	415,5	430,7	441,6	426,6	1,4%	2,0%
Despesas Administrativas Recorrentes	1.816,5	1.633,3	930,5	886,0	951,8	876,6	860,2	11,2%	5,0%
Resultado Operacional	485,0	667,4	302,4	182,6	233,8	203,7	355,0	-27,3%	65,7%
Lucro Líquido	316,2	389,6	187,7	128,5	165,0	105,0	201,5	-18,8%	46,0%
Lucro Líquido Recorrente	367,5	389,6	184,1	183,3	157,6	105,0	201,5	-5,7%	0,4%

O **resultado recorrente** totalizou R\$367,5 milhões no 1S17, 5,7% abaixo do desempenho recorrente registrado no mesmo semestre do ano anterior. O **lucro líquido** alcançou R\$316,2 milhões no 1S17, 18,8% abaixo do resultado contábil apurado no 1S16. No 2T17, o resultado recorrente somou R\$184,1 milhões, com redução de 8,6% em relação ao 2T16 e relativa estabilidade na comparação com o 1T17. O lucro líquido do 2T17 apresentou redução de 6,9% frente ao 2T16 e incremento de 46,0% na comparação com o 1T17.

O evento extraordinário contabilizado no 1S17, responsável por distintas variações entre resultado contábil e recorrente, refere-se ao Plano de Aposentadoria Voluntária - PAV, instituído em fevereiro de 2017, para incentivar o desligamento de empregados aptos à aposentadoria oficial em condições favoráveis, bem como reduzir o impacto de importante componente de custos administrativos.

O **desempenho recorrente** registrado pelo Banrisul no 1S17 frente ao 1S16 reflete a melhora gradual do ambiente de crédito, especialmente junto ao segmento de pessoas físicas, ainda que num contexto de menores margens, face à redução da parcela de ativos de crédito em proporção dos ativos rentáveis e à diminuição dos juros básicos da economia. O resultado do período foi afetado também pelo maior fluxo de despesas administrativas recorrentes, incluídas as de pessoal, minimizado pela redução de outras despesas operacionais, decorrente da mudança de contabilização do ajuste cambial sobre o patrimônio de agências no exterior.

Relativamente ao desempenho do 2T17 frente ao 1T17, o resultado recorrente apresentou relativa estabilidade, proveniente do aumento de margem financeira e da redução de despesas de PDD, num contexto de incremento de despesas administrativas, maior fluxo de outras despesas operacionais e de redução de outras receitas operacionais.

A **margem financeira**, R\$2.514,0 milhões, apurada no 1S17 apresentou relativa estabilidade, com redução de R\$23,9 milhões frente àquela apurada no mesmo período do ano anterior. No 2T17, a margem financeira totalizou R\$1.281,5 milhões, com aumento de 4,0% ou R\$49,0 milhões frente ao 1T17.

O menor fluxo de **margem financeira** no 1S17 em relação ao 1S16 resultou da diminuição de receitas com juros, compensada por redução de despesas com juros, além de maior fluxo de despesas nas rubricas afetadas por variação cambial. O desempenho da margem no 2T17 em relação ao 1T17 proveio de redução mais expressiva de despesas com juros frente ao movimento de diminuição de receitas com juros, num contexto de queda dos juros básicos.

As **despesas de provisão** para perdas em operações de crédito, R\$715,6 milhões no 1S17, apresentaram redução de 2,6% ou R\$18,8 milhões em relação às despesas acumuladas no 1S16, face à rolagem da carteira por *rating*, num contexto de crescimento dos ativos de crédito. No 2T17, as despesas de PDD somaram R\$339,9 milhões, com diminuição de 9,5% ou R\$35,8 milhões frente ao 1T17, devido, especialmente, à redução dos atrasos, à rolagem da carteira por *rating*, igualmente num período de crescimento do saldo de operações.

As **receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias**, R\$839,4 milhões no 1S17, apresentaram aumento de 1,4% ou R\$11,4 milhões em relação ao 1S16, favorecido pelo crescimento das receitas de tarifas de conta corrente. No 2T17, as receitas de serviços e tarifas bancárias alcançaram R\$423,9 milhões, com aumento de 2,0% ou R\$8,5 milhões na comparação com o 1T17, influenciado, especialmente, pelas receitas com a rede multibandeiras e com seguros, previdência e capitalização.

As **despesas administrativas recorrentes**, constituídas por despesas de pessoal recorrentes e outras despesas administrativas, somaram R\$1.816,5 milhões no 1S17, com aumento de 11,2% ou R\$183,1 milhões frente às despesas do 1S16. No 2T17, as despesas administrativas recorrentes, R\$930,5 milhões, apresentaram aumento de 5,0% ou R\$44,4 milhões na comparação com as despesas do 1T17.

As **despesas de pessoal recorrentes** apresentaram aumento de 10,5% ou R\$88,3 milhões no 1S17 frente ao fluxo de despesas do 1S16, devido, principalmente, ao efeito do acordo coletivo dos bancários. No 2T17, as despesas registraram crescimento de 1,2% ou R\$5,6 milhões frente ao 1T17.

Outras despesas administrativas registraram, no 1S17, ampliação de 11,9% ou R\$94,8 milhões na comparação com o 1S16, performance proveniente, em especial, das despesas relacionadas aos negócios com correspondentes e das despesas com a amortização sobre a compra dos serviços da folha de pagamento dos servidores estaduais e municipais. No 2T17, outras despesas administrativas apresentaram aumento de 9,1% ou R\$38,8 milhões, face, em especial, às despesas relacionadas aos negócios com correspondentes.

A **reconciliação entre lucro líquido e resultado recorrente** está apresentada na sequência, face à ocorrência de eventos extraordinários no 1S17 e no 4T16. A reconciliação é utilizada para demonstração dos indicadores de retorno sobre patrimônio líquido, sobre ativos e de eficiência, calculados com base em resultado recorrente.

O **ROAE recorrente** anualizado alcançou 11,6% no 1S17, 1,1 pp. abaixo do apurado no 1S16, impactado pelo incremento de despesas administrativas e pela relativa estabilidade da margem financeira, ainda que favorecido pelo menor fluxo de outras despesas operacionais.

TABELA 3: DEMONSTRATIVO LUCRO LÍQUIDO CONTÁBIL X LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE

Eventos Extraordinários - R\$ Milhões	1S17	1S16	2T17	1T17	4T16	3T16	2T16
Lucro Líquido Recorrente	367,5	389,6	184,1	183,3	157,6	105,0	201,5
Eventos Extraordinários	(51,3)	-	3,6	(54,8)	7,4	-	-
Plano de Aposentadoria Voluntária - PAV	(93,2)	-	6,5	(99,7)	-	-	-
Convênio de Distribuição de Seguros ⁽¹⁾	-	-	-	-	13,5	-	-
Efeitos Fiscais ⁽²⁾	41,9	-	(2,9)	44,9	(6,1)	-	-
Lucro Líquido	316,2	389,6	187,7	128,5	165,0	105,0	201,5
ROAA Recorrente	1,1%	1,2%	1,1%	1,1%	0,9%	0,6%	1,2%
ROAE Recorrente	11,6%	12,7%	11,7%	11,8%	10,1%	6,7%	13,2%
Índice de Eficiência Recorrente	54,3%	49,9%	54,3%	53,5%	52,1%	51,3%	49,9%

(1) Complemento ao valor recebido em 2014 relacionado ao acordo de distribuição de produtos de seguro de vida e previdência da Icatu Seguros nos canais Banrisul. Em 2015, foi finalizada a constituição da *holding* Banrisul Icatu Participações S.A., na qual o Banrisul detém 49,9% do capital.

(2) Benefício fiscal relacionado aos eventos PAV e Convênio de Distribuição de Seguros.

O Banrisul lançou, em fevereiro de 2017, o **Plano de Aposentadoria Voluntária - PAV**, disponibilizado a empregados aposentados pelo Instituto Nacional de Seguro Social - INSS ou aptos para tanto. No período, 648 empregados se desligaram do Banco no âmbito do PAV. Os custos pagos e/ou provisionados relacionados ao Plano somaram R\$93,2 milhões no 1S17. Líquido dos efeitos fiscais, o Plano reduziu o resultado do 1S17 em R\$51,3 milhões.

O **Índice de eficiência recorrente** alcançou 54,3% nos doze meses acumulados até junho de 2017 frente aos 49,9% nos doze meses acumulados até junho de 2016. A trajetória do indicador de eficiência reflete o contexto de desaceleração de receitas (margem financeira e receitas de serviços e tarifas), frente ao incremento de despesas administrativas, especialmente afetado pelo evento da compra dos serviços de folha de pagamento de servidores públicos; além do efeito base de comparação, visto que o indicador dos doze meses até junho de 2016 foi favorecido pela liquidação parcial da dívida subordinada.

DESTAQUES OPERACIONAIS

TABELA 4: DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

Evolução Patrimonial - R\$ Milhões	Jun 2017	Mar 2017	Dez 2016	Set 2016	Jun 2016	Jun 2017/ Jun 2016	Jun 2017/ Mar 2017
Ativos Totais	70.502,8	68.889,8	69.038,5	67.888,1	67.864,8	3,9%	2,3%
Operações de Crédito	30.905,4	30.540,0	30.337,4	30.146,7	29.799,9	3,7%	1,2%
TVM + Aplicações Interfinanceiras - Obrigações Compromissadas	19.132,5	17.761,8	17.816,7	16.584,7	16.536,8	15,7%	7,7%
Recursos Captados e Administrados	59.361,6	57.392,9	56.364,6	54.622,3	54.120,5	9,7%	3,4%
Patrimônio Líquido	6.603,0	6.485,0	6.443,4	6.472,1	6.445,6	2,4%	1,8%

Ao final de junho de 2017, os **ativos totais** alcançaram saldo de R\$70.502,8 milhões, com expansão de 3,9% ou R\$2.638,0 milhões em relação a junho de 2016 e aumento de 2,3% ou R\$1.612,9 milhões na comparação com março de 2017. O crescimento dos ativos nos doze meses reflete o incremento na captação de recursos, em especial, dos depósitos, em R\$4.582,1 milhões, parcialmente compensado pela redução da captação no mercado aberto, em R\$1.086,0 milhões, e pela diminuição dos recursos em letras em R\$766,6 milhões. No que se refere à alocação, destaca-se ampliação no saldo dos títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez, em R\$1.509,7 milhões, aumento do montante de depósitos compulsórios no Banco Central, em R\$1.421,6 milhões, e crescimento da carteira de crédito em R\$1.105,5 milhões nos doze meses. Nos últimos três meses, a trajetória dos ativos reflete, em especial, a ampliação no saldo de depósitos em R\$1.277,1 milhões. Os recursos captados foram aplicados, principalmente, em títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez, que apresentaram crescimento de R\$869,1 milhões, e em ativos de crédito, que registraram incremento de R\$365,4 milhões nos últimos três meses.

Os **ativos de crédito** no conceito ampliado alcançaram R\$31.474,9 milhões em junho de 2017, com crescimento de 1,4% nos doze meses. Descontadas as operações de coobrigação em garantias prestadas, o crédito apresentou ampliação de 3,7% nos doze meses, desempenho motivado, especialmente, pela elevação de R\$1.900,8 milhões no crédito comercial, face ao crescimento do saldo da pessoa física, trajetória minimizada pela redução de R\$412,7 milhões nos financiamentos de longo prazo e de R\$191,2 milhões nos créditos vinculados a operações adquiridas em cessão. Nos últimos três meses, a carteira de crédito apresentou aumento de 1,2%, influenciado pela ampliação de R\$724,8 milhões no crédito comercial, evolução minimizada pela redução de R\$160,4 milhões no crédito rural e de R\$98,5 milhões nos créditos vinculados a operações adquiridas em cessão.

TABELA 5: DEMONSTRATIVO DA CARTEIRA DE CRÉDITO

Operações de Crédito - R\$ Milhões	Jun 2017	% Total Crédito	Mar 2017	Dez 2016	Set 2016	Jun 2016	Jun 2017/ Jun 2016	Jun 2017/ Mar 2017
Câmbio	713,5	2,3%	736,1	780,8	792,6	848,0	-15,9%	-3,1%
Comercial	21.455,6	69,4%	20.730,8	20.295,0	20.028,1	19.554,8	9,7%	3,5%
Pessoa Física	14.393,1	46,6%	13.266,6	12.688,1	11.936,5	11.216,6	28,3%	8,5%
Consignado	10.269,6	33,2%	9.124,4	8.568,3	8.194,7	8.208,2	25,1%	12,6%
Outros	4.123,5	13,3%	4.142,2	4.119,8	3.741,8	3.008,4	37,1%	-0,5%
Pessoa Jurídica	7.062,5	22,9%	7.464,2	7.606,9	8.091,6	8.338,3	-15,3%	-5,4%
Capital de Giro ⁽¹⁾	4.771,1	15,4%	5.073,7	5.179,1	5.606,0	5.878,2	-18,8%	-6,0%
Outros	2.291,4	7,4%	2.390,5	2.427,8	2.485,6	2.460,1	-6,9%	-4,1%
Financiamento de Longo Prazo	1.528,7	4,9%	1.587,6	1.652,3	1.766,8	1.941,4	-21,3%	-3,7%
Imobiliário	3.821,1	12,4%	3.835,6	3.873,1	3.880,3	3.860,3	-1,0%	-0,4%
Rural	2.425,3	7,8%	2.585,7	2.564,5	2.446,7	2.421,4	0,2%	-6,2%
Outros ⁽²⁾	961,1	3,1%	1.064,2	1.171,7	1.232,1	1.173,9	-18,1%	-9,7%
Total Oper. com Caract. Concessão de Crédito	30.905,4	100,0%	30.540,0	30.337,4	30.146,7	29.799,9	3,7%	1,2%

(1) Reagrupamento de produtos.

(2) Inclui *leasing*, créditos vinculados a operações adquiridas em cessão e setor público.

Os **títulos e valores mobiliários - TVM e as aplicações interfinanceiras de liquidez** totalizaram R\$23.616,8 milhões que, subtraídas das operações compromissadas, apresentaram saldo líquido de R\$19.132,5 milhões ao final de junho de 2017, com elevação de 15,7% ou R\$2.595,8 milhões em doze meses. A evolução das aplicações em tesouraria nos doze meses foi influenciada pela expansão dos depósitos, num contexto de aumento dos recolhimentos compulsórios no Banco Central e dos ativos de crédito. Em relação a março de 2017, o saldo de TVM e aplicações interfinanceiras de liquidez, descontadas as operações compromissadas, apresentou aumento de 7,7% ou R\$1.370,8 milhões, influenciado pelo crescimento dos depósitos, num contexto de elevação dos ativos de crédito.

Os **recursos captados e administrados**, constituídos por depósitos, recursos em letras, dívida subordinada e recursos de terceiros administrados, totalizaram R\$59.361,6 milhões em junho de 2017, com expansão de 9,7% ou R\$5.241,1 milhões em doze meses, desempenho motivado, especialmente, pelo incremento de R\$4.582,1 milhões em depósitos. Nos últimos três meses, os recursos captados e administrados apresentaram elevação de 3,4% ou R\$1.968,7 milhões, influenciada, em especial, pelo incremento dos depósitos, em R\$1.277,1 milhões, e dos recursos de terceiros administrados em R\$460,9 milhões.

O **patrimônio líquido** alcançou R\$6.603,0 milhões em junho de 2017, 2,4% ou R\$157,5 milhões acima da posição de junho de 2016 e 1,8% ou R\$118,1 milhões maior que o saldo de março de 2017. A evolução nos doze meses reflete a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio, o remensuramento do passivo atuarial do plano de benefícios pós-emprego ajustado pelo efeito tributário, conforme aplicação das regras contábeis previstas no CPC 33 (R1), e os ajustes de variação cambial sobre o patrimônio de dependências no exterior.

O Banrisul recolheu e provisionou R\$467,5 milhões em **impostos e contribuições** próprios no 1S17. Os tributos retidos e repassados, incidentes diretamente sobre a intermediação financeira e demais pagamentos, somaram R\$577,1 milhões no período.

TABELA 6: OUTROS INDICADORES

Indicadores - %	1S17	1S16	2T17	1T17	4T16	3T16	2T16
Margem Financeira sobre Ativos Rentáveis	8,32%	8,74%	8,51%	8,31%	9,22%	9,05%	8,78%
Índice de Basileia Conglomerado Prudencial	15,7%	16,8%	15,7%	15,8%	16,9%	17,1%	16,8%
Carteira de Crédito Risco Normal/Carteira Total	87,7%	88,5%	87,7%	87,0%	87,0%	87,0%	88,5%
Carteira de Crédito Risco 1 e 2/Carteira Total	12,3%	11,5%	12,3%	13,0%	13,0%	13,0%	11,5%
Índice de Inadimplência 90 dias	4,72%	4,81%	4,72%	4,97%	5,00%	5,43%	4,81%
Índice de Cobertura 90 dias	185,7%	161,3%	185,7%	179,1%	174,0%	155,0%	161,3%
Índice de Provisionamento	8,8%	7,8%	8,8%	8,9%	8,7%	8,4%	7,8%

A evolução da **margem financeira sobre ativos rentáveis**, comparados os primeiros semestres de 2017 e 2016, reflete a redução de ativos de crédito em proporção dos ativos rentáveis; a diminuição da taxa básica de juros, com efeito direto nas despesas e receitas com juros; bem como a substituição de contratos de *swap* realizada no 1T16, produzindo efeitos relacionados à base de comparação. Observados os trimestres 2T17 e 1T17, a margem aumentou devido à redução de despesas vinculadas à variação de taxas dos passivos onerosos, bem como à expansão de receitas derivadas de variação no volume dos ativos de crédito.

O **índice de inadimplência de 90 dias** alcançou 4,72% em junho de 2017, com redução de 0,09 pp. em doze meses e diminuição de 0,25 pp. nos últimos três meses. O saldo de operações de crédito vencidas há mais de 90 dias alcançou R\$1.458,2 milhões. O **índice de cobertura** de junho de 2017 alcançou 185,7% em proporção das operações em atraso acima de 90 dias, frente 161,3% de junho de 2016 e 179,1% de março de 2017. Na comparação com o trimestre anterior, a trajetória do índice de cobertura de 90 dias foi influenciada pela redução do saldo de operações de crédito em atraso.

O **índice de provisionamento** alcançou 8,8% do saldo de crédito em junho de 2017, 1,0 pp. acima do indicador de junho de 2016 e 0,1 pp. abaixo do índice de março de 2017. O saldo de provisão para operações de crédito apresentou aumento de R\$396,9 milhões nos doze meses, face à rolagem da carteira por *rating* e à ampliação no saldo dos ativos de crédito. A carteira de crédito classificada por *rating* apresentou redução de 0,8 pp. na proporção de operações classificadas como risco normal em relação ao total da carteira nos doze meses. Nos últimos três meses, o saldo de provisão registrou relativa estabilidade e a representatividade da carteira de crédito de risco normal sobre a carteira total apresentou aumento de 0,7 pp.

GUIDANCE

As evoluções esperadas para a captação e indicadores de performance para 2017, divulgadas na publicação do balanço anual de 2016, estão mantidas. A expectativa em relação ao comportamento da carteira de crédito também está mantida, porém o incremento esperado para a carteira comercial de pessoas físicas e do segmento empresarial foram revisados. A melhora dos indicadores de atividade e a incipiente redução do risco têm favorecido o crescimento do crédito às pessoas físicas, especialmente nas modalidades de crédito consignado, enquanto que a recuperação do segmento empresarial segue em ritmo lento.

A evolução dos indicadores de margem sobre ativos rentáveis e de retorno sobre patrimônio líquido, bem como de eficiência, deverão confirmar as expectativas esperadas, refletindo a política de diversificação do crédito por cliente e a expansão das receitas com serviços e tarifas provenientes, em especial, dos negócios com cartões, aquisição, seguros, previdência e capitalização.

TABELA 7: PERSPECTIVAS BANRISUL

Perspectivas Banrisul	Ano 2017	
	Projetado ⁽¹⁾	Revisado 1S17
Carteira de Crédito Total	3% a 7%	3% a 7%
Crédito Comercial Pessoa Física	5% a 9%	14% a 18%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	-2% a 2%	-10% a -6%
Crédito Imobiliário	1% a 5%	1% a 5%
Despesa de Provisão Crédito / Carteira de Crédito	4,5% a 5,5%	4,5% a 5,5%
Saldo de Provisão / Carteira de Crédito	8,5% a 9,5%	8,5% a 9,5%
Captação Total	10% a 14%	10% a 14%
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	9% a 12%	9% a 12%
Índice de Eficiência	49% a 53%	49% a 53%
Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis	7,5% a 8,5%	7,5% a 8,5%

(1) Divulgado no 4T16 e mantido no 1T17.

Porto Alegre, 14 de agosto de 2017.

**GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL**
Secretaria da Fazenda
Banco do Estado do Rio Grande do Sul

Diretoria

LUIZ GONZAGA VERAS MOTA
Presidente

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
Vice-Presidente

JORGE FERNANDO KRUG SANTOS
JORGE LUIZ OLIVEIRA LOUREIRO
JÚLIO FRANCISCO GREGORY BRUNET
OBERDAN CELESTINO DE ALMEIDA
OSMAR PAULO VIECELI
RICARDO RICHINITI HINGEL
SUZANA FLORES COGO
Diretores

Conselho de Administração

LUIZ ANTÔNIO BINS
Presidente

LUIZ GONZAGA VERAS MOTA
Vice-Presidente

CARLOS ANTÔNIO BÚRIGO
DILIO SERGIO PENEDO
FLÁVIO POMPERMAYER
IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR
JOÃO CARLOS BRUM TORRES
JOÃO GABBARDO DOS REIS
JOÃO VERNER JUENEMANN
Conselheiros

WERNER KÖHLER
Contador CRCRS 38.534

